

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUAS SANTAS

DISCIPLINA - História da Cultura e das Artes (C.Profissional de Turismo)

Critérios	Domínios	Organizador 11º ano	Perfil de aprendizagens específicas Descritores de desempenho O aluno						Processos de recolha de informação	
				V	IV	III	II	I	Técnicas	Instrumentos
				é capaz de:		nem sempre é capaz de:		não é capaz de:		
Conhecimento ACPA (A, B, D, F, I) Conhecedor Investigador Criativo Sistematizador Autoavaliador	Compreender as interações dos acontecimentos históricos nas várias dimensões: política, económica, social e cultural, no quadro espaço-temporal, estabelecendo a relação passado/presente 40%	A CULTURA DO PALCO – Muitos palcos, um espetáculo	-Avaliar o significado do Tratado de Utrecht para a nova geografia e conjuntura histórica e cultural da Europa. - Compreender o papel de Luís XIV na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa da Corte. - Reconhecer os muitos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros. - Compreender que o barroco, em todas as suas manifestações nacionais e regionais, deve ser entendido mais como um gosto do que como um estilo, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade. - Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo. -Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717- 1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto. - Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam. - Caracterizar o barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil.						Testagem	Teste de avaliação Questões de aula ...
									Análise de conteúdo	Trabalho de projeto Portefólio Relatório ...
Resolução de problemas ACPA (A, B, C, D, F, I) Conhecedor Questionador Investigador Sistematizador Crítico/analítico Criativo Autoavaliador	Interpretar diversas fontes históricas. Utilizar os vários tipos de documentos adequadamente. 20%	A CULTURA DO SALÃO – Das «revoluções» à Revolução	- Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, ressaltando o papel dinamizador da mulher culta. - Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra. - Reconhecer o impacto de A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e os novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”. - Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo.						Observação	Grelhas de observação Diálogos Apresentação oral Trabalho experimental Debates ...
									Inquérito	Entrevistas Questionários sobre opiniões ...

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUAS SANTAS

Comunicação ACPA (A, B, D, E, F, H, J) Conhecedor Crítico/analítico Sistematizador Comunicador Autoavaliador	Comunicar utilizando recursos diferenciados 20%	A CULTURA DA GARE – A velocidade impõe-se	- Reconhecer o papel que o rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do barroco. - Avaliar o impacto da expansão do rococó na arquitetura, na escultura e na pintura, em Portugal e em Espanha. - Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano. - Reconhecer no neoclassicismo o triunfo das concepções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do neoclassicismo em Portugal. - Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico, associados à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes para as transformações sociais e culturais. - Compreender a obra do Engenheiro Gustave Eiffel e o seu significado na transformação da arquitetura deste período. - Reconhecer a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias. - Compreender o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias. - Compreender, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média exerceu sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento das arquiteturas revivalistas. - Localizar as origens do romantismo: França, Alemanha e Inglaterra. - Analisar a pintura romântica – o triunfo da emoção e da exaltação do eu à arte pela arte – explicando a sua evolução em Portugal. - Contextualizar o realismo e o impressionismo, relacionando-os com uma recusa do romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia. - Contextualizar o neoimpressionismo (divisionismo) e o pós-impressionismo. - Identificar especificidades da pintura e da escultura em Portugal no século XIX. - Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela arte nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal.		
---	---	---	---	--	--

**A CULTURA DO
CINEMA – A euforia das
invenções**

- Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do século XX como tempos de grandes ruturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas.
- Reconhecer o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística.
- Reconhecer na ação de Charles Spencer Chaplin (Charlot) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social.
- Relacionar o recuo da morte e do aumento da qualidade de vida com os avanços tecnológicos e da medicina, com a higiene e com uma maior preocupação com a ocupação dos tempos livres.
- Reconhecer o fauvismo, o expressionismo e o dadaísmo como movimentos de criação artística e de provocação.
- Identificar caminhos da abstração formal: cubismo, futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática: arte informal, abstração geométrica e expressionismo abstrato.
- Analisar o período entre guerras: da arte degenerada à arte oficial dos regimes totalitários.
- Explicar o regresso ao mundo visível: realismo figurativo, realismo crítico, assemblage e arte expressiva.
- Descrever as principais características do surrealismo.
- Relacionar arte e função: a arquitetura e o design, ressaltando a importância das novas técnicas.
- Contextualizar os rumos seguidos pelas expressões artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura, arquitetura

**A CULTURA DO
ESPAÇO VIRTUAL – A
globalização impõe-se**

- Avaliar o impacto das transformações geopolíticas e culturais do mundo contemporâneo na construção de novas identidades.
- Analisar as atividades humanas reguladas pela tecnologia, pela publicidade, pelo consumo e pela onnipresença dos modismos e do efémero, contextualizando-as nos fenómenos da globalização do mundo contemporâneo.
- Compreender as telecomunicações, nomeadamente a internet, como meios de massificação, divulgação e receção do conhecimento.
- Reconhecer a importância da arte enquanto processo, analisando a utilização da publicidade e da vida quotidiana como meios de expressão, e contextualizando a Pop Art como um movimento iconoclasta.
- Reconhecer na Op Art e na arte cinética a expressão e materialização dos movimentos, gestos e objetos do quotidiano.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUAS SANTAS

			- Compreender a Arte-Acontecimento, da action painting ao happening e à performance. - Distinguir alguns pólos da criação contemporânea, como a Minimal Art, a arte concetual e o hiper-realismo. - Identificar algumas vias de expressão da arte portuguesa contemporânea. - Refletir sobre os caminhos da arquitetura contemporânea. - Analisar as suas vivências (o aluno) na sociedade atual, elaborando a sua história de vida, enquanto ser crítico, agente criativo e cidadão participativo.		
--	--	--	---	--	--

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento críe o tempo novo. Referir as características principais da arquitectura manuelina. Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. tico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo

PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos